

Viú o Delegado do DOPS Mandar Atirar Contra o Chofer

(Leia na 8ª pag.)

Prisão de Grevis- tas em B. Aires

BUENOS AIRES, II (A.F.P.) — Foram realizadas novas prisões, o que eleva a 32 o número de pessoas detidas em consequência dos sangrentos incidentes que assinaram nesta capital o último dia da greve dos operários metalúrgicos.

Afirmam os jornais que as autoridades identificaram quase todos os dirigentes do movimento grevista entre os quais se encontram médicos, advogados, engenheiros, escritores e padres de diversas seitas religiosas.

Hoje, no Automóvel Clube, Ato Eleitoral de Lançamento Dos Candidatos Populares

ORADORES

Dr. Mário Fabião
Deputado Roberto Moreira
Dr. Valério Konder
Emílio Bonfante Demaria
Francisco Costa Netto
Geraldo Soares
Clotilde Prestes

Quer Arrastar o Brasil À Agressão à Guatemala

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SÁBADO 12 DE JUNHO DE 1954 N. 1.224

200 Milhões Cruzeiros

Os fornecedores do SAPS estão ameaçados de ir à falência, em vista de aquela autoridade estar faltando ao pagamento de seus débitos.

Foi feita esta revelação durante a última reunião da Ligue do Comércio do Rio de Janeiro, cuja diretoria, nessa oportunidade, deliberou telegrafar ao presidente da República, pondo-o a par da situação.

No mesmo tempo, constitui-se uma comissão, integrada pelos sr. Artur Oliveira Lima, Oscar de Farias, Cândido Alves Machado e Tadeu de Lima Neto, a fim de entender-se com a administração do SAPS no sentido de conseguirem a liquidação das suas dívidas.

O SAPS deve ao comércio cerca de duzentos milhões de cruzeiros.



No Fórum, vê-se Aglberto de Azevedo entre advogados.

HOJE, ÀS 9 HORAS, NA 3.ª VARA CRIMINAL

Presente a Nova Audiência O Capitão Aglberto Azevedo

O CAPITÃO Aglberto Azevedo estará presente, hoje, às 9 horas da manhã, na 3.ª Vara Criminal (Rua D. Manoel 15, 2º andar), ocasião em que assistirá a nova audiência do processo ianque contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Hoje deverá continuar seu depoimento o líder universitário Francisco da Costa Netto, ex-

Vaiado o Filho
de Getúlio

Também Carlos La-
cerda levou seu
quinhaõ

O SR. LUTERO VARGAS foi estreitamente visto ontem ao sair da 3.ª Vara Criminal, na rua Don Manoel. Populares que se aglomeravam nas dependências do Tribunal de Justiça e na imediação da rua Dom Manoel, logo que puderam identificar o filho de Vargas saindo do Cartório da 3.ª Vara Criminal apontaram-o, animosamente, manifestando a repulsa do povo ao

O sr. Lutero Vargas só fôr para assistir a audiência do processo que move contra o Dr. Carlos Lacerda, curta quem soube, igualmente, um ato de vala, embora abusada por ele-mesmo, que o governo lhe impôs.

XOU HOUVE CONCILIAÇÃO

Como já era esperado, não houve a conciliação entre os sr. Lutero e Lacerda. Deste modo, o processo movido pelo deputado, que atribui a Carlos Lacerda a divulgação de cartas contra o governo, deverá ter prosseguimento normal até a decisão final do juiz Júlio Alberto Alvarez.

Para Impedir Que as Eleições Sejam uma Farsa

HOJE A NOITE, no Automóvel Clube, o povo carioca tomará conhecimento do programa dos candidatos populares — a plataforma de ação comum em torno da qual se reunirão os trabalhadores, todos os patriotas e democratas que desejam utilizar as eleições de outubro para combater a política dos monopólios norte-americanos executada pelo sr. Vargas.

Ha um fato novo, e que representa um avanço considerável de consciência política do povo carioca, na apresentação dos candidatos populares e de seu programa, logo mais à noite. E que, pela primeira vez, os trabalhadores e o povo carioca se preparam para um pleito eleitoral, eles mesmos debatendo e organizando um programa de reivindicações comuns aos mais amplos setores da população, eles mesmos escolhendo os nomes de candidatos capazes de cumprir fielmente esta plataforma.

Os trabalhadores foram escolher no dia de suas corporações e sindicatos os setores mais representativos e mais avançados para indicá-los nos postos eleitorais que serão indicados a 3 de outubro próximo; e mesmo fizeram os deputados, a círculos mais diversos e estratos democráticos e progressistas. Através de debates e discussões entre as diversas comissões de candidaturas, elaboraram o programa comum, o mandato que deverá ser cumprido por seus candidatos.

Já isto, por si mesmo, constitui uma garantia de que o povo carioca terá, nas próximas eleições, possibilidades de votar acertadamente, de votar em candidatos que serão, quando eleitos, legítimos porta-vozes e defensores das reivindicações populares.

Os candidatos escolhidos diretamente pelo povo diferem radicalmente desses candidatos da política dominante, homens de todas as promessas às vésperas das campanhas eleitorais, e inimigos ferozes do povo quando se apinharam com um mandato que equivalia a um direito do eleitorado.

Não! Os candidatos populares são a negação desses outros candidatos que procuram mistificar o povo. Eles são escolhidos e indicados candidatos porque já provaram na prática das lutas diárias serem lutadores abnegados, dispostos a todos os sacrifícios pelas causas populares. Não chegam ao povo para pedir votos; já estavam com o povo, à frente de suas lutas, muitos deles serem indicados para qualquer posto eleitoral.

Porque sabem que os trabalhadores, os patriotas e democratas reconhe-

Foster Dulles expõe novo aspecto da "doutrina de Monroe": todos os países da América devem adotar a política traçada pelos monopólios de Wall Street — E Vargas adere servilmente aos planos agressivos dos homens da United Fruit

O SECRETARIO do Departamento de Estado Norte-Americano, John Foster Dulles, discursando, ontem, em São Francisco, perante o Conselho dos Negócios Mundiais, formulou a interpretação ianque da "doutrina de Monroe". Declarou que a mencionada doutrina não se opunha somente à extensão das possessões europeias no continente americano, mas igualmente a "qualquer influência política de parte das potências do Velho Mundo". Referindo-se especificamente à Guatemala, Dulles acrescentou ameaçadoramente: — "Aparece que é tempo de recorrer a segunda parte da Doutrina de Monroe".

A "DOUTRINA MONROE": Foster Dulles, já sem máscara, expõe com toda a rudeza a política imperialista dos Estados Unidos na América Latina, que é a de manter os demais países do continente submissos à

política de Washington, dirigida pelos monopólios de Wall Street.

No caso da Guatemala, particularmente, o governo norte-americano segue a política do odioso truste "United Fruit", que controla praticamente quase todos os governos da região do Caribe (onde, por sinal, implantou ditaduras sangrentas como as de Nicaragua, de São Domingos, da Colômbia). Porque o governo guatemalteco, em defesa dos interesses nacionais e do progresso do seu povo, resiste às ordens da United Fruit, vê-se agora sob a ameaça da intervenção militar norte-americana, seguindo

Departamento Profissional

Da Liga da Emancipação — Será estruturado 2.º feira

A LIGA da Emancipação Nacional, em sua organização, previu um Departamento Profissional, destinado a estimular e coordenar a participação dos trabalhadores manuais e intelectuais, das cidades e do campo, na luta pelo progresso e a independência do País.

O referido órgão, que ficará subordinado diretamente ao Secretariado da LEN, será estruturado na próxima segunda-feira, em reunião a realizar-se às 19 horas, na Rua Álvares Alvim, 21, 15º andar, sala 1.505.

O líder sindical Lourenço Costa, um dos que estão à frente da iniciativa, declarou:

«Nós, ontem, que foram convidados, entre outros, para participar da reunião, representantes dos bancários, mercenários, alfaiates, metalúrgicos, têxteis, sapateiros, arrotizadores, empregados em montinhos hoteleiros, trabalhadores da Light e da Construção Civil, motoristas, comerciários, gráficos, funcionários públicos, operários municipais, professores, oficiais de náutica, marinheiros, portuários, químicos, engeenhos, médicos e agrônomos,

que vem sofrendo,

PROTESTO

Operários das fábricas de tecidos de Petrópolis, Santa Cruz e Glicério, enviaram ao Ministro da Justiça, dois abóbo-assisados, exigindo a imediata libertação de Aglberto de Azevedo e protestando contra as violências que vem sofrendo.

HABEAS-CORPUS PARA AGLBERTO

O advogado Silviano Palmeira, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, revelou que o habeas-corpus em favor de Aglberto Azevedo será impetrado, segunda-feira, o mais tardar. Ao mesmo tempo afirmou que uma maior solidariedade dos patriotas a Aglberto poderá livrá-lo do encarceramento, e leva mesmo antes de qualquer decisão do Supremo Tribunal Federal.

APELO DA COMISSÃO PRÓ-AGLBERTO

Em nota ontem dirigida aos jornais a Comissão Pró-Aglberto reforçou seu apoio aos patriotas do Distrito Federal

no sentido de que compareçam às audiências do processo movido contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Nessas ocasiões os patriotas poderão se avisar com o bravo capitão nacional-liberador e com ele conviverem alguns momentos, encerrando assim a incomunicabilidade que o governo lhe impôs.

PROTESTO

Operários das fábricas de tecidos de Petrópolis, Santa

Cruz e Glicério, enviaram ao

Ministro da Justiça, dois abóbo-

assisados, exigindo a imediata

libertação de Aglberto de Azevedo e protestando contra as

violências que vem sofrendo,

E destaca o alto sentido patriótico da iniciativa da Liga da Emancipação — Exaltada a figura de Prestes

SÃO PAULO, 11 (Do cor-respondente) — Apolo integralmente as comemorações que estão sendo programadas no trigésimo aniversário do movimento de 5 de julho, declarou o general Miguel Costa no iniciar a entrevista que hoje nos conce-

deu sobre a iniciativa da Liga da Emancipação Nacional, que promove aquelas celebrações.

Logo depois, salientou o

flusete militar, um dos co-

mandantes da Coluna Prestes:

— A Liga da Emancipa-

ção irá prestar, com isso, uma

homenagem àquelas que morreram lutando, como Joaquim Távora e i numerosos outros.

Todos os anos, nós, velhos companheiros das jornadas

de 5 de Julho, comemoramos em São Paulo a passagem da data.

3 OBJETIVOS

O general Miguel Costa, que, ao lado do general Isidoro Dias Lopes, levantou as tropas do Exército e da Fazenda Pública de São Paulo em 1924, referiu-se, adiante, às finalidades daquela memoria-

vel campanha:

— Tinhamos três objetivos

em nosso movimento: o vo-

to secreto, a liberdade de im-

prensa e a luta contra as vi-

olências policiais. Foi isso

que fiz com que nos uni-

(Conclui na 5.ª página)

DIZ CHARLIE CHAPLIN, FALANDO AO CORRESPONDENTE DA AGÊNCIA "NOVA CHINA"

PARIS, Junho (Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em Genebra, falando recentemente ao correspondente da Agência "Nova China", Charlie Chaplin teve oportunidade de declarar:

«Vossa páis trilha o bom caminho. Espero visitá-lo novamente. Estive em Changai há muito tempo, naqueles dias corrompidos que já pertencem ao passado.»

«FALAIS SEMPRE NA COEXISTENCIA PACIFICA»

Sobre a Conferência de Genebra, sobre a qual o correspondente chinês lhe solicitou impressões, declarou o famoso artista:

«A diplomacia oriental é excelente porque não ameaça ninguém e fazem sempre

o que é certo.»

«Dizei ao povo chinês, particularmente aos trabalhadores (Conclui na 5.ª página)

minim — declarou-nos o jornalista Rafael Correia de Oliveira a propósito das ameaças de intervenção econômica que o governo fez contra a pequena república.

Frisoni ainda o conhecido profissional de imprensa, após lembrar que sobre o assunto já escreveram dois artigos, no "Diário de Notícias", desta Capital, e no "Estado de São Paulo":

O resto é pretexto para repetir o presente o que já se fez no passado: ocupar militarmente as nações fracas e pobres das Antilhas e da América Central para submetê-las ao domínio econômico de Wall Street.

MEMORIAIS

SAO PAULO, 11 (Do cor-respondente) — Dois memoriais, com centenas de assinaturas, acabam de ser divulgados em apoio à causa da Guatemala e à denúncia das ameaças de intervenção norte-americana nesse país. São os memoriais dos moradores da Lapa e Vila Inófica, nessa Capital.

ARENAL DENUNCIA

MONTEVIDEU, 11 (IP) — O sr. Juan Arevalo, ex-pre-sidente da Guatemala, e atual embaixador desse país no Chile, fez declarações denunciando o caráter colonialista da política americana na América Latina.

O memorial dos extra-

numerários, tarefeiros e contratados

A UNIÃO Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) recebeu, ontem, da Presidência da República o seguinte telegrama:

«Sr. Lício Hauer — União Nacional Servidores Públicos Civis do Brasil — Av. Rio Branco, 277.

O senhor presidente da República incumbiu-me de comunicar-lhe que o assunto constante do memorial dos Servidores Extramenueiros, Tarefeiros e Contratados foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público, sob protocolo nº 032250, com especial recomendação. Cordiais saudações, (as) Louival Fontes, secretário da Presidência.»

BREVES: Um livro solitário, distante

O GRANDE NORTE

Colégio ROMANCES DO Povo

mais agudos da população.

Um desses problemas, ao qual se presta maior atenção, é o da defesa da criança e da juventude. São eles o Brasil de amanhã. Zelando por seu desenvolvimento cultural e físico, através da criação de escolas e de uma assistência completa à infância, atenderemos a

(Conclui na 5.ª página)

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS POPULARES

O programa de luta que será defendido — Declarações de membros da Comissão Coordenadora

SERA

Um malabarista em apuros

EISENHOWER, em sua conferência semanal com os jornalistas, confessou que jamais pode compreender a atração que o comunismo exerce sobre os povos do mundo. Essa atração não preocupa o presidente norte-americano.

Que fazer, diante da situação dos povos pelo regime comunista? Eisenhower formula a pergunta e chega ao ponto da resposta: tornase necessário que o mundo inteiro se convença de que o regime capitalista é melhor que o regime comunista.

Antes de tudo é preciso corrigir um erro de apreciação do bravo estadista formado nos bancos da escola militar de West Point. Esse regime que Eisenhower reconhece como capaz de conquistar a simpatia do mundo ainda não é o regime comunista. E, sim, a sua mais próxima etapa, o socialismo, construído na União Soviética, onde já se marcha pela estrada que conduz ao comunismo. E o socialismo em construção nas democracias populares.

Mas, digo eu, no paralelo entre o capitalismo e o socialismo, duas lutas fundamentais servem de base aos dois regimes opostos. O regime capitalista é dirigido, em sua etapa atual, pelo do lucros-máximos. O regime socialista rege-se por seu leitmotiv fundamental que visa assegurar ao máximo a satisfação das necessidades materiais e culturais sempre presentes de toda a sociedade.

A lei fundamental do socialismo explica por que esse regime exerce sobre os povos a atração que o ge-

PAULO MOTTA LIMA

O FASCISMO AMERICANO EM AÇÃO

Perseguidos os Que Combateram Contra Franco

NA BARRA DOS TRIBUNAIS OS MEMBROS DA BRIGADA ABRAHAM LINCOLN — OS GOVERNANTES AMERICANOS EXALTAM O CARRASCO DO Povo ESPANHOL E INSULTAM OS COMBATENTES ANTI-FA SCISTAS

NOVA YORK, 11 (I.P.) — Num verdadeiro desrespeito aos combatentes americanos mortos na guerra, os generais fascistas de Franco tiveram lugar de honra no palanque oficial, ao lado do presidente de Nova York, Robert Wagner e outras autoridades, durante a Parada e as comemorações do Memorial Day, em Manhattan, no dia 31 de maio último. Essas cerimônias tradicionais do Memorial Day são dedicadas à memória dos soldados e marinheiros americanos, mortos em defesa de sua Pátria.

O chefe da delegação de Franco, Major General Fernan Guíñez de Soto, cedeu uma coxia de flores no monumento aos mortos de guerra americanos. Esse general cheita uma missão militar do novo homônimo que chegará aos Estados Unidos pa-

lar a visitar as instalações militares ianques, sob os auspícios do Exército americano. Essas visitas fazem parte de um pacto militar entre os Estados Unidos e Franco, segundo o qual o ditador espanhol recebe a ajuda militária dos Estados Unidos pa-

ra combater os comununistas. A sessão de ontem foi dedicada à sua memória, prestando assim à Câmara os últimos homenagens àquele parlamentar.

No início dos trabalhos o Presidente comunicou à Casa a infânta notícia ponto em votação um requerimento do Sr. Benjamin Farah pedindo a suspensão da sessão, a designação de uma comissão para representar a Câmara nos funerais, a designação de um orador para falar no túmulo, e ainda a comunicação à família enlutada de que essa sessão Casa do Congresso.

Encaminhando a votação do requerimento e exaltando a memória do parlamentar desaparecido, que ocupou também cargos na administração municipal, entre os quais o de secretário de Viação e Obras, que foi por diversas vezes presidente do Clube de Engenharia, falaram quinze deputados, entre os quais os Srs. Benjamin Farah, (PSP); Maurício Joppiet, (UDN), Getúlio Moura, (PSD), Alberto Bottino, (PTB); Fernando Ferrari (PTB); Amaral Peixoto (PSD); Luis Garcia (UDN), Daniel de Carvalho, (PR); Mendoza Júnior, (PSD); Hugo Carneiro, (PSD); Coelho de Souza (PL) e outros.

Em seguida o Presidente designou a comissão para representar a Câmara nos funerais, composta dos Srs. Maurício Joppiet, Alberto Bottino, Benjamin Farah, Amaral Peixoto, Arriuá Câmara, Rui Ramos, e Daniel de Carvalho.

O suplente Barreto Pinto será convocado para a vaga na Câmara.

POSTOS ELEITORAIS dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23, 19 andar — s/n 1904/5.

CENTRO — Avenida Rio Branco, 116, 9 andar, grupo 301 — s/n 4.

Rua da Carioca, 30, 1 andar

Rua Visconde Rio Branco, 16, sobrado

URCAHALDORES DA LIGHT — Rua Piau, 250

CAUDE — Rua Silvino Montenegro, 98

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 77

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61 — s/n 2

S. CRISTÓVÃO — Rua de S. Cristóvão, em frente à Estação Francisco Sá.

CENTRAL

ENGENHO NOVO — Rua Frei Fabiano, 255

PILARIA — Rua Clarimundo de Melo, 669

CASCADURA — Rua Silva Gomes, 21

DEODORO — Rua Operário, 7

REALLENGO — Rua Marechal Joaquim Inácio, 284

CAMPANHA GRANDE — Rua São Jacinto, 166 (Vila Nova)

R. ALBUQUERQUE — Rua Taquarassu, 564

Rua Beberibe, esquina com a Rua Alcobaça

AUXILIAR E DIOURO

PILARES — Rua Djalma Dutra, 39

MARIA DA GRAÇA — Rua Visconde Azambuja, 1204

VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Elétrica

PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435

IRAJA — Rua K, 24 (Conjunto Residencial do IAPM)

L. E. P. O. L. D. I. N. A

OLARIA — Rua Paranapanema, 715

BONUSCESSO — Avenida dos Democratas, 770

PENHA — Rua Sete, 8 (Favela da Penha)

Rua Nova, 7

RAMOS — Rua Operário Fortes, 150 (Favela)

Rua Gerson Ferreira, s/n (em frente ao balneário de Ramalos)

VIGILANTE GERAL — Rua Ottawa, 31

PARADA DE LUCAS — Quadra G-18 (Favela)

I. L. H. A. S

GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 373

Instalado no Ceará o Diretório Da Liga da Emancipação Nacional

Representada oficialmente na solenidade a Câmara de Fortaleza — Mobilização do povo para a luta contra o imperialismo ianque

FORTALEZA, 11 (Do Correspondente) — **Presença numerosa e entusiasmada assiste, instalamente, neste Capital, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional.**

A solenidade foi presidida pela sua, Iraci Almeida, representante do Diretório Central da entidade. Viam-se presentes destacadas personalidades de diferentes setores de opinião, além de líderes sindicais, estudantis e femininas.

A MELTA DA GUATEMALA

Após discursos do sr. Olavo Sampaio, recordando a memorável Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada no Rio, e da qual saiu a L.E.N., falou o dr. Evandro Martins. Disse, a certa altura, que o povo, depois de ter provado a inégua dos governos que têm sido impostos até agora, tomou em suas próprias mãos os destinos da pátria. Frisou, por outro lado, que a luta emancipadora que ora travamos é a mesma de outros povos que, como a Guatemala, se empunham em barra a penetração do imperialismo norte-americano.

REPRESENTADA A CAMARA MUNICIPAL

Usaram da palavra, a seguir, os vereadores Gutemberg Braum e José Diogo, que representaram oficialmente, na cerimônia, a Câmara Municipal de Fortaleza. Ambos referiram-se ao grande papel da Liga no encaminhamento das soluções para os mais graves problemas brasileiros, sobretudo no que toca à nossa libertação das garras dos trusts e monopólios ianques. Também discorreu o jovem José Guedes, da Liga Estadual Independente, tendo a srta. Miriam Peixoto recitado um poema — «Acorda Brasil».

A sua, Iraci Almeida, na qualidade de representante do Diretório Central, congratulou-se com os carentes pelo êxito do ato, assassinando, nessa ocasião, os altos objetivos da Liga da Emancipação.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

O FRETARIO

A diretora da Liga da

para os mais graves problemas brasileiros, sobretudo no que toca à nossa libertação das garras dos trusts e monopólios ianques.

Também discorreu o jovem José Guedes, da Liga Estadual Independente, tendo a srta. Miriam Peixoto recitado um poema — «Acorda Brasil».

A sua, Iraci Almeida, na qualidade de representante do Diretório Central, congratulou-se com os carentes pelo êxito do ato, assassinando, nessa ocasião, os altos objetivos da Liga da Emancipação.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

DIRETÓRIO LOCAL DA LIGA EM MERITI

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden, em MERITI, uma conferência sobre as lutas do povo brasileiro pela emancipação do Brasil. O ato se realizará sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. A solenidade também estava presente o presidente da Federação dos Metalúrgicos e candidato a vereador, Alvaro de Souza, além de outras personalidades. O general Carnaúba dará posse ao diretor local eleito, em sessão.

O general Artur Carnaúba pronunciou amanhã, domingo, às 16 horas, na Rua Apolinário, número 2.905, na Praça Eden,

Prosseguem as Conversações Entre os Comandos Viet-Namita e Francês

Cercadas Pelas Tropas as Universidades de Bogotá

Ordem do governo: dissolver qualquer manifestação — Funerais das vítimas sob vigência do Exército

BOGOTÁ, 11 (A.F.P.) — O Governo ordenou a evacuação das Universidades que funcionam nesta capital. Vários tanques cercam a Universidade Nacional e o Exército ocupa, virtualmente, a sede da Universidade Livre e da Faculdade de Direito.

Em outros centros universitários, como Medellin, Celi e Manizales, as forças armadas receberam ordem de dissolver toda manifestação estudantil.

Até esta tarde, tinham sido sepultados dez universitários. As cerimônias de enterro realizaram-se separadamente, sob a vigilância do Exército e com a assistência apenas dos parentes mais próximos das vítimas.

FUNERAS

BOGOTÁ, 11 (A.F.P.) — Um dia depois das jornadas sangrentas, em que perderam a vida pelo menos 15 estudantes e ficaram feridos mais de 30, os estudantes, ostentando luto, acompanharam ontem os funerais dos dois de seus companheiros caídos: Uriel Gutierrez, morto na terça-feira na Cidade Universitária, e Alvaro Gutierrez, morto ontem.

Os dois eram estudantes de Medicina da Universidade Nacional. Alvaro Gutierrez tinha 25 anos de idade e estava no quinto ano de Medicina. Os funerais transcorreram tranquilamente e acompanharam o mesmo dirigentes da Universidade Nacional e o Ministro da Educação, sr. Daniel Henao. As demais vítimas do Exército ainda não foram enterradas e o Ministro da Guerra realiza conversações com os pais dos estudantes mortos, com esse objetivo.

Entremesmo, muitos estudantes estão viajando para a província, aproveitando as férias semestrais, que lhes foram concedidas adiantadamente mediante decreto extraordinário. Essas férias durarão 15 dias.

GREVE EM MEDELLIN

Em Medellin, segundo centro estudantil da Co-

lombia, os estudantes celebraram uma concentração ante o palácio do Governador do Departamento de Antioquia.

Esses estudantes decretaram uma greve de três dias, em sinal de luto pela morte de seus companheiros. Os estudantes desfilaron com suas bandeiras à meia-pau e guardaram um minuto de silêncio.

Em Cali, as autoridades proibiram qualquer manifestação.

Os estudantes resolveram decretar uma greve de seis dias.

SITUAÇÃO EM BOGOTÁ

Nesta capital, a polícia e o Exército continuam a patrulhar as ruas. Os carros blindados desapareceram, entretanto, das zonas centrais e a cidade recobra pouco a pouco o ritmo normal de suas atividades: os estabelecimentos bancários e as lojas reabriram suas portas. As emissoras particulares reiniciaram a transmissão de seus programas comerciais e informativos.

MAIS DE CEM UNIVERSITÁRIOS PRESOS

BOGOTÁ, 11 (A.F.P.) — Mais de cem universitários estão presos em consequência dos acontecimentos da última terça e quarta-feira, nesta capital.

Planos de guerra dos ianques

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Sabe-se no Pentágono que os representantes militares nos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia chegaram a uma série de conclusões sobre a ofensiva do sudeste asiático.

As conversações dos cinco poderão terminar hoje ou amanhã de manhã.

O general Jesus Vargas, chefe do estado-maior do exército filipino, e o adido militar da Sé no sudeste asiático, hoje postos ao par desseas conclusões.

REARMAMENTO DO JAPÃO CORÉIA DO SUL E FORMOSA

TÓQUIO, 11 (A.F.P.) — O general James van Fleet, embaixador extraordinário do presidente Eisenhower, chegou hoje a esta capital com procedência da Washington a fim de realizar "um inquérito geral a respeito da situação no Japão, na Coréia do sul e na ilha Formosa". Declarou o general que não irá à Indo-China, recusando-se a qualquer comentário do comando militar com referência ao sudeste asiático.

O general van Fleet convidará com o secretário adjunto de Defesa, sr. Mac Neil, e com o general Hull, comandante supremo das Nações Unidas, a respeito de uma

eventual renovação das forças armadas norte-americanas no oriente asiático depois do aumento das "forças defensivas" sul-coreanas e ianques.

Não foi fixada a duração da permanência do general James van Fleet e não está previsto qualquer encontro com os dirigentes japoneses.

BASE IANQUE DE FORMOSA

TAIPEH, 11 (A.F.P.) — Circulam rumores nos círculos geralmente dignos de fé de que o governo dos Estados Unidos, mediante conselho do general van Fleet, teria decidido elevar de 800 para 1.500 o número de oficiais e sub-oficiais norte-americanos destacados junto à Formosa dentro do quadro do "Military Advisory Group".

Por outro lado as ilhas de Tachen e de Matsu, bem como a de Kinmen, seriam englobadas no perímetro defensivo da sétima frota.

A decisão teria sido tomada depois de terem os generais van Fleet e Chase convocado o governo dos Estados Unidos a encarar a situação do ponto de vista realista.

Suriram esses rumores depois do regresso do general William C. Chase, chefe do grupo de conselheiros militares norte-americanos, que acaba de passar onze dias em Washington.

Confissão de Fracassos de Dulles

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Sabe-se hoje que no dia 17 de maio último o sr. Foster Dulles fez um curioso "meu culpa" perante a Comissão de Créditos Orçamentários do Senado, reunida em sessão secreta. Com efeito, nas atas dessa sessão, agora tornadas públicas, lê-se que o sr. Dulles reconheceu o caráter

desastrado de certas economias realizadas pelo seu departamento.

O sr. Dulles em pessoa defendeu enviar a Moscou apenas as partes essenciais do grande discurso pronunciado pelo presidente Eisenhower, a 8 de dezembro, nas Nações Unidas. Mas quando o governo soviético publicou integralmente o discurso de Malenkov e somente certas passagens do discurso do presidente dos Estados Unidos, o governo norte-americano julgou-se no direito de protestar. O Kremlin respondeu com razão, que as passagens desse discurso transmitidas à imprensa soviética eram únicas que o Departamento de Estado lhe mandara.

O secretário de Estado também confessou aos senadores que "alugando um pequeno quarto de hotel", em Genebra, em lugar de uma confortável "villa" às margens do lago Leman, enquanto durava a conferência, como fizera as outras delegações, fora-lhe difícil receber seus colegas estrangeiros e com elas ter conversações úteis, fora das salas da conferência.

REUNIÃO DOS ALFAIADES

A Comissão de Salários dos Alfaiares e Costureiros convoca seus componentes e os trabalhadores em geral para a reunião que se realizará hoje, às 15 horas, no auditório de seu Sindicato.

Aniversário da Morte de Mateotti

ROMA, 11 (A.F.P.) — Foi comemorada ontem nas principais cidades da Itália o trágico aniversário da morte do deputado socialista Giacomo Matteotti, assassinado pelos fascistas no dia 10 de junho de 1924.

Pensou Que Matara a Mulher e Suicidou-se

Rui Barbosa Alvarenga, brancas de 40 anos, morador à rua Leônidas Porta, 45, tentou matar, ontem, sua esposa, a sra. Zenith Kleber Alvarenga, de 26 anos. Em socorro da vítima, Rui pensou, talvez que tivesse matado a esposa e a esposa, e enfim cunhada, que o visitava, uma recriação, descontrolou-se, resultando tudo na tragédia que narramos linhas acima.

DESEMPREGADO

Rui Alvarenga há muito que se encontra sem emprego, o que fez procurar uma solução derivativa para sua desesperada situação. Seu estado é de ócio, tanto a militância a esposa e a esposa, e enfim cunhada, que o visitava, uma recriação, descontrolou-se, resultando tudo na tragédia que narramos linhas acima.

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — As conversações entre os representantes dos comandos dos dois países indo-chineses, chegaram a um ponto em que se tornaram necessárias as consultas em escala superior, antes de prosseguir na discussão. As zonas reivindicadas em mapas e círculos marcos foram trocados. Atualmente estão sendo submetidos a instâncias superiores. Não parece que as dificuldades sejam insuperáveis.

Pela primeira vez desde o inicio das

conversações não está marcada para hoje nenhuma reunião dos técnicos militares aqui.

REUNIÃO NA INDOCHINA

Em compensação, representantes dos comandos franceses e do Exército Popular se reuniram em Diachau, a 50 quilômetros a noroeste de Hanói.

Segundo declarações dignas de fé, o Exército Popular concedeu aos franceses as seguintes zonas:

Norte do Viet-Nam: a faixa costeira que

vai de Monkay a Haiphong passando por Tyen Yen e compreendendo um minas de carvão do Tonquim é considerada como de posse dos franceses. Trata-se não só da estrada que une essas três pontas mas da faixa costeira bem larga.

No centro do Viet-Nam: as cidades costeiras de Quang Tri, Hué e Tourane são igualmente consideradas como mantidas pelos franceses, mas o "Hinter-Land" seria reivindicado pelo Viet-Nam Popular, que alega estar solidamente de posse da região.

Sul do Vietnam: parece que a Península de Kienmuu, a planície das juncas e a região de Bien Hoa caberia ao Viet-Nam Popular. Em compensação nessa faixa costeira passando por Nha Trang, Ninh Chu, Phan Thiet e Baria caberia aos franceses. Saigon e o delta também seriam dados aos franceses.

De um modo geral, o Viet-Nam Popular afirma que as suas forças controlam todo o território vietnamita, com exceção de Haiphong, Monkay, Hué, Saigon.

Constitui a Proposta de Molotov o Único Meio de Solucionar o Problema Coreano

Acentua Chu En Lai que as Nações Unidas não podem controlar as eleições, porque se transformaram em nações beligerantes — As violações dos ianques aos acordos de armistício —

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — Primeiro a falar, na sessão de hoje da Conferência sobre a Coreia, o ministro das Relações Exteriores da China, Chu En Lai, apoiou as propostas feitas no dia 5 pelo seu colega soviético Molotov. Trata-se dos pontos seguintes: 1) eleições livres dentro de seis meses depois da celebração do acordo; 2) criação de uma comissão pancoreana; 3) retirada das tropas estrangeiras; 4) composição (a determinar) de uma comissão internacional de controlo.

Chu En Lai reafirmou que era preciso fazer o balanço dos pontos de concordância e dos litígios. Bedell Smith opôs-se à criação de um organismo pan-coreano. Era, no entanto, o único meio de se chegar a um acordo entre as partes. Se o princípio de eleições livres é admitido por todos, o delegado americano insiste, entretanto, no sentido de que o controle seja realizado pelas Nações Unidas. Não concordava com isto, achava que devia procurar para esse controle as nações neutras e imparciais. As Nações Unidas não serviam, porque eram beligerantes. Bedell Smith aliás afirmava que a comissão de controle não exerce, de fato, controle nenhum. O que Bedell Smith queria é achar pretextos para tentar abolir a comissão de controle. Quantas às acusações aos norte-coreanos, invocou o testemunho dos delegados suíços e suco que reconheciam terem as autoridades norte-coreanas tudo feito para facilitar os trabalhos da comissão.

NAÇÕES BELIGERANTES

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — Comentando os trabalhos da Conferência sobre a Coreia, o porta voz soviético, Leonid Il'yichiev, declarou:

«Acuso os delegados ocidentais de acumularem toda espécie de dificuldades para frear e entravar a solução da questão coreana. As proposições feitas hoje pelo sr. Bidault e pelo sr. Paul Spaak não tiveram outro objetivo que esquivar uma resposta clara às proposições do mí-

nistro Molotov. As proposições soviéticas em cinco pontos tiveram por objeto constituir uma base de partida tendo em vista a solução das questões sobre as quais existem divergências de opinião, que alias Molotov absolutamente não quis subestimar. Todos os oradores ocidentais, na sessão de hoje, e sem exceção, acentuam, unisono, a necessidade de se submeter o controle das eleições coreanas às Nações Unidas. Esses delegados ignoram a situação saída da guerra da Coreia, que fez das Nações Unidas, nações beligerantes. O bom senso quer portanto que as Nações Unidas não possa ser um organismo objetivo e imparcial na vigilância das eleições. Apesar de tudo, deve-se considerar bom presságio que a discussão do problema coreano prossiga».

CONTRADIÇÕES DOS OCIDENTAIS

GENEBRA, 11 (A.F.P.) — Depois de seis semanas de discussões, os delegados ocidentais sentem subitamente a necessidade de consultar o dicionário, para saber o que significam as palavras "liberdade", "democracia", etc., declarou o Sr. Huang Hua, porta-voz da delegação chinesa, comentando as intervenções feitas hoje, na sessão sobre a Coreia, pelos delegados canadense, norte-

canadiano e britânico.

O porta-voz chinês acusa-

as contradições nas te-

sas ocidentais: insistência

sobre os princípios no que

diz respeito à Indo-China e

rejeição das intervenções

deles, que se contradizem

com as suas próprias

proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

acumulam-se, de modo que

o que é dito é sempre

contrário ao que é dito

antes, e assim por diante.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se entre si.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

próprias proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

próprias proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

próprias proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

próprias proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

próprias proposições.

As proposições feitas hoje

pelos delegados ocidentais

contradicem-se com as suas

A Diretoria do Sindicato dos Motoristas Sabota a Sindicalização

E' necessário denunciar os manobras da diretoria do nosso Sindicato vem fazendo contra a nossa campanha de sindicalização. Profeta como pode para evitar a entrada de novos sócios. Muitos companheiros estão esperando há quatro meses a resposta da diretoria nos seus requerimentos de ingresso no Sindicato. Quando ali vão saber porquê ainda não foram admitidos, o sr. Euclides (lemento bem nosso conhecido...) responde invariavelmente: "Não está pronto o referimento".

A propósito, cite um exemplo da que reza acertadamente comigo mesmo: que é o mesmo propósito de sua da diretoria do nosso Sindicato. Eu pertenço um quadro de motoristas que não tem direito a fiança, em caso de desastres, acidentes, etc., e, já há quatro meses que pedi transição para o outro quadro, o dos que têm

Pedidos de sindicalização engavetados há mais de quatro meses — Tentativa, assim, impedir a libertação do sindicato — Othon Cordeiro de Santana para presidente

(REPORTAGEM DE UM MOTORISTA DE ÔNIBUS)

direitos aquelas vantagens. Acontece, porém, que a diretoria ainda não teve tempo de solucionar o meu caso...

Estas coisas têm provocado protestos dos companheiros, que, em palestra comigo, reclamam suas carteirinhas sindicais sonegadas pelos diretores do Sindicato.

O GOLPE

Qualquer um de nós percebe facilmente o objetivo da diretoria do nosso Sindicato

Sindicato só passou. Hoje, toda a nossa categoria sabe quem são e quem é Othon Cordeiro de Santana, que, como presidente da Comissão de Sindicatos, se bateu valente e decididamente pela nossa vitória. Daí, portanto, ele ser o nosso futuro presidente sindical.

Por outro lado, quem não se lembra de Marques, Pompeu — que, em greves anteriores, se venderam miseravelmente ao sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato patronal e, por isso, tiveram até empregos?

Vamos, pois, todos nós motoristas exigir rapidamente a solução dos nossos pedidos de sindicalização e, quando chegar o próximo pleito, desencadear os pelados do nosso Sindicato e ali botar nosso líder, o companheiro Othon Cordeiro de Santana.

Têm Lucros Fabulosos e Tramam A Redução do Salário-Mínimo

Em três anos, Silveirinha duplicou seus lucros, enquanto os salários dos operários da Bangu aumentaram apenas 40,5% — Seis grupos patronais exploram o trabalho da maioria dos têxteis do D. Federal

EXISTEM no Distrito Federal trinta mil texteis, dos quais, 85% trabalham em tecelagem de algodão. As condições de trabalho desse grande número de operários aumentam fortemente os lucros. Baixos salários, trabalho excessivo, exploração do trabalho da mulher e do menor, insalubridade, etc. No entanto, de ano para ano não diferem muito cada um dos industriais e os salários se tornam cada dia mais ínfimos.

PRINCIPAIS CONCENTRAÇÕES

A maior concentração textual no Distrito Federal é a Fábrica Bangu, com 4.701 operários, sendo 32% mulheres e 15% menores. Em seguida vem o grupo da América Fabril, consórcio de 3 fábricas no Distrito Federal



Os patrões saúrem lutar contra a modificação da lei firmada a 1º de Maio, como saúrem lutar, em dezembro de 1952, pelo aumento de 30 por cento.

é uma no Estado do Rio (Pau Grande), com 4.381 operários, 29% mulheres e 19% menores. O Molino Ingles (Sérgio de tecidos), emprega 1.571 operários, dos quais 259 são menores e 18% são mulheres. A Fabrica Nova America tem 2.795 empregados sendo 444 menores 28% mulheres. Finalmente, há outras duas empresas textuais que empregam mais de mil operários: A

SALARIOS E LUCROS

Para se ter uma idéia dos lucros sempre crescentes do patronato têxtil e dos salários cada vez mais baixos dos operários desse setor, basta comparar uns e outros num determinado período. Vejamos a Fábrica Bangu: Em 1950 teve lucros no valor de 35.285.000,00 de cruzeiros e em 1953, de 70.940.926,90, accusando portanto, um aumento de 101%. Enquanto isso, os salários que em 1950 eram de 42 cruzeiros (média diária), elevaram-se em 1953 para... 59,00, um aumento de apenas 40,5%. A Cia. Deodoro Industrial em 1950 teve lucros de 34.222.000,00 de cruzeiros e em 1953 elevou-se em cerca de 25% (42.267.107,70). Os salários dessa empresa eram, em 1950, de 38 cruzeiros (média) diárias e em 1953 de 45,00, havendo um aumento de menos de 20%. Nas demais empresas textuais o ritmo da elevação dos lucros

e salários mostra o constante atraso desses últimos.

PODEM PAGAR O SALÁRIO MÍNIMO

O exame dos balancos das empresas textuais demonstra que elas podem perfeitamente pagar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Os lucros apresentados permitem

o pagamento da diária mínima de 80 cruzeiros para maiores e de 40 cruzeiros para menores sem que haja qualquer colapso na indústria. Uma redução razoável nos lucros (tomando para análise os lucros declarados e não considerando as reservas e aumentos de capital),

é unicamente o que vai determinar o novo salário-mínimo. No entanto, os industriais reacionários em encontro com Vargas e os trusts que farão realizar hoje em sua sede social, Constituição e ordem do dia dos seguintes pontos:

I — Salário — Medidas

para garantir aos trabalhadores de imprensa salário real capaz de preservar o equilíbrio entre a remuneração e o custo de vida.

II — Liberdade de Imprensa e da Associação — Medidas

para assegurar a integridade física e profissional e a livre manifestação do pensamento escrito, o livre acesso às fontes de informação e o direito dos trabalhadores de imprensa se associarem livremente em suas entidades de classe.

III — Congressos de Jornalistas — Medidas para consolidar a tradição do jornalismo brasileiro nos próximos Congresso Mundial de Imprensa e VI Congresso Nacional de Jornalistas.

IV — Previdência Social — Medidas para ampliação e cumprimento da legislação social.

DELEGADOS

Os membros da Federação e da Comissão Permanente são delegados natos, sendo as delegações estaduais integradas ainda por representan-

Reunião Eleitoral dos Metalúrgicos

Pedem-nos publicar:

A Comissão Pró-Candidatura dos candidatos populares metalúrgicos José Leis da Costa, Jardim Gomes Machado e José Ferreira Ramos convida todos os metalúrgicos para uma importante reunião, terça-feira próxima, às 18,30 horas, no posto eleitoral de São Cristóvão, à Rua São Cristóvão, 270, em frente à Estação de Francisco de Sá. Na ocasião, será conhecido e debatido o programa dos candidatos populares.

Art. 9º — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 10º — Ao segurado de que trata o artigo 9º, bem como aquele que haja completado o mínimo de 12 (doze) contribuições mensais e que, por motivo diverso dos especificados no mesmo artigo, deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime deste Regulamento, mediante o pagamento das contribuições previstas nos itens I e II do artigo 54, desde que incla esse pagamento até o último dia do segundo mês seguinte ao em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no artigo 9º, no primeiro caso, ou ao em que se verificar o afastamento no segundo caso.

Parágrafo único — Perderá a qualificação de segurado aquele que, tendo exercitado a qualificação prevista neste artigo, interromper o pagamento das contribuições por mais de 3 (três) meses consecutivos.

Art. 11 — A passagem do segurado, de um Instituto para outro, far-se-á independentemente de transferência das contribuições realizadas e sem perda de quaisquer direitos, salvo o disposto no § 2º do artigo 51.

CONTINUA

Art. 12 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 13º — Ao segurado de que trata o artigo 9º, bem como aquele que haja completado o mínimo de 12 (doze) contribuições mensais e que, por motivo diverso dos especificados no mesmo artigo, deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime deste Regulamento, mediante o pagamento das contribuições previstas nos itens I e II do artigo 54, desde que incla esse pagamento até o último dia do segundo mês seguinte ao em que ocorrer a expiração dos prazos fixados no artigo 9º, no primeiro caso, ou ao em que se verificar o afastamento no segundo caso.

Parágrafo único — Perderá a qualificação de segurado aquele que, tendo exercitado a qualificação prevista neste artigo, interromper o pagamento das contribuições por mais de 3 (três) meses consecutivos.

Art. 14 — A passagem do segurado, de um Instituto para outro, far-se-á independentemente de transferência das contribuições realizadas e sem perda de quaisquer direitos, salvo o disposto no § 2º do artigo 51.

CONTINUA

Art. 15 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 16 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 17 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 18 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 19 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 20 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 21 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 22 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 23 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir para a previdência social, conservará essa qualificação, independentemente da contribuição, desde que a situação de desemprego ou inatividade não exceda o prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo 1º — No caso de afastamento do segurado por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, durante todo o prazo de incorporação.

Parágrafo 2º — Se as situações previstas neste artigo perdurarem além dos prazos nele fixados, o segurado perderá essa qualificação, a menos que use da facultade a que se refere o artigo 10.

Art. 24 — O segurado que, por motivo de desemprego involuntário ou cessação forçada do exercício da respectiva atividade, não puder contribuir

Jogam Hoje os Brasileiros, em «Match»-Treino, na Basileia

Rumo a Santos o Flamengo — Esta manhã, por via aérea, embarcará o Flamengo para a cidade de Santos, onde, na tarde de amanhã, pelo Torneio Rio-São Paulo, encara — Fleitas Solich; Assistente da direção técnica, Jaime de Almeida; Médico — Paulo de São Thiago; Massagista, Rubens Cesar; Roupeiro, José Antunes; Jogadores — Garcia, Chamorro, Pavão, Tião, Jorge, Tomires, Jadir, Walter, Leo ni, Joel, Paulinho, Duca, Zézinho, Evaristo, Zagalo, Hélio, Henrique e Maurício.

Exibe-se o Brasil na Basileia

FLAGRANTE

Anuncia-se da Suíça que o Brasil já está com a sua formação praticamente conhecida, com relação à estréia, frente ao México, na próxima quarta-feira. Novidades não há, desde que os jogadores apontados como efetivos são, de fato, os melhores de cada posição.

Castilho, no arco, embora Veludo esteja em grande forma, é dono da posição por sua maior cancha. Pinheiro e Santos são absolutos na parreira de zagueiros, o mesmo acontecendo com o trio de ferro, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, na linha-média. Quanto ao ataque, Júlio, Didi, Baltazar, Plinga e Rodrigues, digam o que disserem, são mesmo os que reúnem as melhores condições para entrar nesta primeira jornada da «V Coupe Jules Rimet».

O adversário não é dos mais categorizados. Trata-se de uma equipe praticante de um futebol incipiente, mas ardoroso, por isso que todo cuidado é pouco, a fim de não sermos lamentavelmente surpreendidos logo na estréia. O futebol azteca vive de intensas transfixões, que são felizes graças à entrada de jogadores estrangeiros nos clubes mexicanos. Assim sendo, na hora de se formar uma seleção, surge a dificuldade, sendo apenas recrutados, lógicamente, os nascidos em solo azteca. Por isso mesmo, não poderá o México pretender algo mais do que uma tenaz resistência, mas considera-se que estará irremediavelmente batido, porém ficará satisfeita se o escorço não acompanhar a moda, subindo tanto...

Jogara o Brasil com o time que venceu o Campeonato Pan-Americano de Santiago do Chile, sem tirar nem pôr. Apenas registrase a ausência de Ademir que, naquele certame, revesou com Pinga no ataque nacional. Zézinho Moreira trouxe para o nosso país, após uma campanha descreditada, onde chegou até a ser malhado como «Judas», num sábado de aleluia, o primeiro título internacional do futebol brasileiro, conseguido extra-fronteiras. A rapaziada, agora, é a mesma. O espírito da turma parece-nos, cada vez se fortalece mais, assim como o entendimento já é um fato.

O compromisso contra o México poderá dizer alguma coisa. Mas, o jogo frente à Iugoslávia dirá muito mais...

A. MAIA.

Esta tarde, o jôgo-treino frente a um combinado local — Presentes todos os jogadores, inclusive Mauro e Castilho — Lausanne, a cidade que reúne as preferências para a concentração dos nacionais — Outros pormenores

MACOLIN, 11 (Esp. para a IMPRENSA POPULAR) — Em virtude da proximidade incômoda dos iugoslavos, alojados em cidade próxima a Vevey, Zézinho Moreira fez cancelar o match-treino que acerrou contra uma equipe desta localidade. Assim agiu o treinador nacional, a fim de não dar margem a que os nossos segundos adversários pudesssem observar as manobras do conjunto brasileiro, tirando conclusões perigosas...

Surgiu, então, o oferecimento de um clube da Basileia, o S. T. Bell, que se prontificou a enfrentar a seleção brasileira, na tarde de amanhã, em sua cidade, recepcionando assim os craques nacionais. Foi aceita a sugestão e, desse modo,

LUTA LIVRE

Realizou-se esta noite, no Palácio de Alumínio, com início previsto para as 21 horas, mais um interessante espetáculo de luta livre, com as seguintes lutas: Amadeu — Boege e Ademir e Cigano x Garon; outros embates: Rubens Hurtado (estréia) x Mohamed Khan, Máscara Vermelha x Aderval (sem-final) e final: Leão de Portugal x Black Phantom. Espera-se um grande brilho para esta noite.

A. MAIA.

CHEGA HOJE O CORINTIANS

Esta tarde, deverá chegar a esta capital a comitiva do S. C. Corinthians Paulista, que amanhã jogará no Maracanã, contra o Fluminense, em importante partida, pelo Rio-S. Paulo. A equipe alvinegra já está escalada, devendo jogar assim: Gilmar; Homero e Olavo; Idálio, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

BERNA, 11 (Por Jacques Grosbois, da F. P.) — Sobre

a temperatura nos meios futebolísticos, à medida que começará a 16 do corrente, o Campeonato Mundial, trangereis já chegam e, após as últimas partidas de treinamento, aumentam as discussões quanto às chances das equipes qualificadas. Atualmente, a equipe húngara está ligeiramente favorita diante das do Brasil e do Uruguai, cujas chances subiram algo depois do jôgo vitioso contra o Sarajevo (6x1). Se existisse aposta, poder-se-ia estimar que as equipes participariam com as seguintes cotações: Hungria, 3/2; e Brasil, 2/1; Uruguai, 1/1; Iugoslávia e Itália, 7/1; Áustria e Alemanha, 9/1; Inglaterra, 10/1, etc.

NADA DECIDIDO

Ainda não foi solucionada a questão da ida dos brasileiros para Lausanne, a fim de ali aguardar os jogos frente ao México e à Iugoslávia. Esta cidade é a preferida por Zézinho e Paes Barreto, mas há outras dificuldades, que estão sendo conformadas: na medida do possível para que o Brasil all faça a sua concentração.

o seu último treino de conjunto, antes de enfrentar a Tchecoslováquia. Jogar os orientais um match-treino contra o Thun Athletic Club.

SÓBRE A EXIBIÇÃO DE HOJE

BASILEIA, 11 (A.F.P.) — A equipe do Brasil na Copa do Mundo concordou em jogar nesta cidade, amanhã, contra a equipe do F. C. Basileia.

O «match» será disputado no estádio do Landhof. A equipe local será reforçada com jogadores do Grasshoppers e do Young Boys.



CASTILHO, hoje, deixa estar à postos na Suíça, treinando na Basileia, juntamente com os demais "scratches".

Paralelo Entre Húngares e Brasileiros

As últimas performances são mais favoráveis aos magiares, porém o Brasil também está muito bem cotado para esta Copa — As características dos dois maiores favoritos

BERNA, 11 (Por Jacques Grosbois, da F. P.) — Sobre a temperatura nos meios futebolísticos, à medida que começará a 16 do corrente, o Campeonato Mundial, trangereis já chegam e, após as últimas partidas de treinamento, aumentam as discussões quanto às chances das equipes qualificadas. Atualmente, a equipe húngara está ligeiramente favorita diante das do Brasil e do Uruguai, cujas chances subiram algo depois do jôgo vitioso contra o Sarajevo (6x1). Se existisse aposta, poder-se-ia estimar que as equipes participariam com as seguintes cotações: Hungria, 3/2; e Brasil, 2/1; Uruguai, 1/1; Iugoslávia e Itália, 7/1; Áustria e Alemanha, 9/1; Inglaterra, 10/1, etc.

BRASIL E HUNGRIA

De fato, a grande maioria dos entendidos em futebol acredita que a vitória não escapará seja à Hungria seja ao Brasil, os quais, aliás, devem se encontrar na quarta de final. Este jôgo, a seus olhos, constituiria então a verdadeira final. Os partidários da Hungria e do Brasil têm, cada qual, suas razões de acreditar na vitória da sua equipe favorita. Estão de acordo, em todo caso, em admitir que os húngaros e brasileiros se equivalhem, do ponto de vista da técnica individual, velocidade e potência de chute.

VÁRIOS TRIUNFOS

Mas, os partidários dos húngaros estão em favor da equipe magiar várias razões. Inicialmente, não é derrotada há vários anos, e goza do prestígio de título olímpico e de duas vitórias sensacionais sobre a Inglaterra (6x3 e 7x1), que ela foi a primeira a vencer em seu

jogo de treinamento dos brasileiros contra o F. C. Bielme, elegendo vitoriosa.

DESPISTAMENTO

Os partidários dos brasileiros, por sua vez, observam que Bielme, o treinador Zézinho Moreira tinha ordenado a seus homens não desfilar com a bandeira de jogar, pois os húngaros estavam nas tribunas. E foram no alto dos brasileiros, os seguintes pontos:

1) A equipe, quase totalmente composta, tal vez, vencida (sua idade média se situa entre 22 e 23 anos). Esta, pois, muita mais dinâmica e muita mais fresca de que a equipe derrotada em final pelo Uruguai, em 1950.

2) O treinador Zézinho Moreira se esforçou em melhorar o sentido tático dos jogadores brasileiros. O Brasil perdeu, com efeito, o campeonato de 1950 em razão de que a equipe derrotada em final pelo Uruguai, em 1950.

3) O treinador Zézinho Moreira, tendo em melhora o sentido tático dos jogadores brasileiros. O Brasil perdeu, com efeito, o campeonato de 1950 em razão de que a equipe derrotada em final pelo Uruguai, em 1950.

4) Os jogadores brasileiros, por sua vez, estavam mais preparados, e estão em grande forma, são atleticamente superiores aos húngaros. E, com efeito, incontestável que os húngaros, os húngaros, que estão em grande forma, são superiores em tática aos brasileiros. Quando

5) Os jogadores húngaros jogam muito bem, mas mecanicamente, pretendem os partidários dos brasileiros. Os brasileiros têm mais inspiração, um sentido mais criativo, como dizem os espanhóis e sul-americanos, do futebol, do que os magiares. Finalmente, se Puskás, por uma razão qualquer não puder jogar, o ataque húngaro perderá 50 por cento de seu rendimento, porque é ele o distribuidor essencial do jôgo, o cérebro da linha de diantrio.

Tais são as razões das atuais nos meios de futebol, a favor ou contra as duas equipes favoritas do campeonato.

Fixado o Horário dos Jogos

BERNA, 11 (A.F.P.) — O Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol fixou as seguintes mudanças no horário dos jogos: tempo GMT.:

1/8 DE FINAL:

Quarta-feira, 16 de junho — Em Lausanne: França x Iugoslávia, 17,00 GMT. Em Genebra, Brasil x México, 17,00. Em Berna: Uruguai x Tchecoslováquia, 17,00. Em Zurique, Áustria x Escócia, 16,00.

Quinta-feira, 17 de junho. Zurique: Hungria x Coréia, 17,00; Em Berna: Turquia x Alemanha, 17,00; Em Basileia: Inglaterra x Bélgica, 17,10; Em Lausanne: Itália x Suíça, 16,50.

Sábado, 19 de junho — Em Genebra: França x México, 16,10; Em Lausanne: Itália x Suíça, 16,50.

Sábado, 26 de junho — Em Basileia e Lausanne, jogos às 16,00. Domingo, 27 de junho: em Berna e Genebra, às 16,00.

1/2 DE FINAL:

Quarta-feira, 30 de junho: em Lausanne e Basileia, jogos às 17,00.

Final para o terceiro lugar: sábado, 3 de julho, em Zurique, às 16,00.

Final: domingo, 4 de julho: em Berna, às 16,00 horas GMT.

N. R. — O horário do Rio de Janeiro é igual ao GMT menos 4 horas. Assim, o primeiro jôgo do Brasil começará, para nós, às 13 horas.

No Mundo do Esporte Independente

VITORIOSO O BARREIRA DO ANDARAÍ

Recepionando o Bahia F. C., a equipe do Barreiro do Andaraí colheu expressivo

MENGÔ X BANDEIRAS I

O espartilho dos clubes suburbanos, o Bandeiras, de Bangu, não conseguiu passar pelo Mengo F. C. Depois de uma luta acrítica, o placar assimilou o empate de um tento. Tutu marcou para o Mengo e Cosme empatou o jôgo.

QUADROS

Mengo — Osvaldo, Pavão e Novo; Gipe, Adilson e Moreno; Pedrinho, Tutu, Beto, Formiga e Míduo.

E. C. Bandeiras — Galvão, Lourenço e Viana; Jamelão, Leonídeo e Cosme; Puricá, Edmílio, Roque, Natália e Rômulo.

Na preliminar, houve um empate de 2 a 2.

GOLEADO O RIO-S. PAULO

O goleado do Rio-S. Paulo foi goleado pelo Progresso, de Engenho de Dentro, por 6 a 2. Djalma (2), Cid (2), Armandinho e Nôba marcaram para o Progresso, enquanto Ivan (2) para o Rio-S. Paulo.

EMPEATE NO ARAEA

Pela terceira vez jogaram

VENCEU O ENGENHEIRO LEAL

O Engenheiro Leal triunfou categoricamente sobre o Jordal, por 4 a 0. Tentou, de autoria de Elpídio (2), Sobô e Arlindo. Quadros: Engenheiro Leal — Maneco, Elpídio e Aldir; Jordal — Tutu, Beto, Formiga e Míduo.

E. C. Bandeiras — Galvão, Lourenço e Viana; Jamelão, Leonídeo e Cosme; Puricá, Edmílio, Roque, Natália e Rômulo.

Na preliminar, houve um empate de 2 a 2.

REABILITOU-SE O AZ DE OURO

O Az de Ouro colheu expressivo triunfo sobre o Juventus, por 4x2. Négo (2), Jair e Jango golearam para o vice-campeão.

O Az de Ouro formou com Doca (Bangu), Naldo e Joel; Tarzan, Tafo e Nilson; Jair, Négo, Jango, Aristides (Môrro) e Jairinho.

Na preliminar, o Az de Ouro venceu por 6x0.

EXPRESSINHO 1 X 0

O Expressinho, recebendo a visita do Independente, conseguiu sobrepujar o onzi, visitante, pelo escorço mínimo. Doca foi o autor do único tento.

QUADROS

Expressinho — Darcí, Dílson e Jairo; Edinho, Paulinho, Edinho, Doca, Ari e Carlito.

Independente — Luiz, Jorge e Toninho; Dico, Moner e Miguel; Chiquinho, Roberto, Aldair, Jorge e Edson.

Na preliminar, o Masco venceu o Brasileirinho, por 4 a 2.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO PAUTAÇÃO TIMBRAGENS

HUA EXP. JOSÉ AMARO, 249 (Vila São Luis)

CAXIAS - EST. DO RIO

LELOUERO EUCLIDES

Lelouero Pátrio — Prédio, Hotel Terreiro etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19. Fone: 62-1499.

MEDICOS

Dr. Alceste Coutinho

Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Álvares Alvim, 31 — Sala 502 — Fones: 52-5315 e 52-5316.

Dr. Demétrio Haman

Rua São José, 76 — 1.º andar — Fones: 22.0353 e 42-2007.

Dr. Milton de Moraes Emery

Av. Erasmo

Declarções da testemunha confirmam o fato:

PIRES DE SÁ PARTICIPOU DO ATENTADO CONTRA O CHOFER

O delegado do DOPS, que afirmou em seu depoimento «nada ter visto», corria atrás da vítima, o chofer Francisco Correia, ao lado do criminoso — Fala à IMPRENSA POPULAR o sargento Cesar Wachulec, que deu voz de prisão ao policial Vitor Gonçalves — Tentaram suborná-lo a caminho do Distrito Policial

— Eu vi quando Vitor Augusto sacou do revólver e atirou em Francisco Correia, que se encontrava caído no solo e de costas. Vitor Augusto vinha correndo, junto com delegado Pires de Sá, atrás do motorista alvejado. O tiro foi dado de perto e com enorme perigo para cerca de cem pessoas que já se aglomeravam no local.

A declaração acima folhada ontém pelo sargento-prefeito do Exército, Cesar Wachulec, pro-

curado por nossa reportagem, em sua residência, à Rua Bauru, 106, em Casca-
dura. O sargento, que irá de-

por em Juiz, no andamento do processo que os policias movem contra a sua vítima, confirmou assim à IMPRENSA POPULAR que houve complicitude do delegado do DOPS no criminoso atentado à vida do chofer Francisco Correia. Desarmei o criminoso, dei-lhe voz de prisão e entrei com a arma no policial especial Othelo. O delegado Pires de Sá não queria que seu auxiliar fosse preso nem tampouco que Francisco fosse levado a um hospital. Só em face de nossa insistência, minha e de Othelo, é que Francisco foi transportado para o Hospital Carlos Chagas.

DETALHES DO CASO

Assim Cesar Wachulec nos relatou os fatos:

— No dia 9 de maio último, cerca de 21 horas, vim da casa da minha noiva, em Jacarepaguá, quando, ao passar num loteamento no Largo do Campinho vi muita gente aglomerada e saltar. Ao lado de um Ford preto, 2 homens, que mais tarde eu soube ser Vitor Augusto e o delegado Pires de Sá, seguravam violentamente Francisco Correia, que eu também não conhecia ainda. Francisco se desvencilhou e

correu, calado mais adiante. Foi quando Vitor Augusto atirou. Fui segurado e ele gritava que «já tinha atirado em um e atirava em outros». Enquanto isso, Francisco se esvalia em sangue. Logo depois chegava uma guarnição da Radiopatrulha. Desarmei o criminoso, dei-lhe voz de prisão e entrei com a arma no policial especial Othelo. O delegado Pires de Sá não queria que seu auxiliar fosse preso nem tampouco que Francisco fosse levado a um hospital. Só em face de nossa insistência, minha e de Othelo, é que Francisco foi transportado para o Hospital Carlos Chagas.

TENTARAM SUBORNÁ-LÔ

Prossegue o sargento seu relato:

— Quando fomos para o Distrito Policial de Vaz Lô-

bo, Vitor Augusto tentou me subornar para que eu «não levasse o caso adiante». Agi de acordo com minha consciência e repeli suas insinuações. Uma vez no Distrito, quiseram tratar-me como simples testemunha e não como quem tivesse dado voz de prisão ao criminoso. Outro detalhe interessante: o comissário de dia no Distrito, atendendo a um telefonema, respondeu que esse tratava de um caso à-toa, de ferimentos leves em um turista embriagado.

Finalizando a entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR, acrescentou o sargento Wachulec:

— Dei voz de prisão ao policial por uma questão não só de direito como de consciência. Se a polícia não faz justiça, cabe a qualquer cidadão fazê-lo. O que não se pode permitir é a impunidade dos criminosos.

NA PRÓXIMA SEMANA O AUMENTO DO ACÚCAR

A «caixinha» dos usineiros já em pleno funcionamento divulga informações falsas através da imprensa «sadia»

O aumento dos preços do açúcar será incluído na ordem do dia da próxima reunião da COFAP, consoante as informações ontém divulgadas pelo Setor de Divulgação daquela entidade. O processo do aumento já está concluído e possivelmente estipulará as bases da elevação de preços em 20 por cento, ou Cr\$ 1,20 por quilo. Não obstante, o Instituto do Açúcar e do Álcool anuncia, através de farta publicidade pelos jornais, que sómente um aumento de Cr\$ 3,40 será aplicado pelos usineiros. O IAA manifesta-se pela fixação do preço de Cr\$ 8,44 por quilo para os varejistas e Cr\$ 8,70 para os consumidores.

CONTA DE CHEGAR

Avançando de sua publicida-

de distribuída em forma de reportagem, o Instituto do Açúcar e do Álcool apresenta falsos cálculos sobre o custo de produção do açúcar, e neles inclui o reajuste do salário-mínimo que ainda nem mesmo entrou em vigor. Para o aumento do salário-mínimo estimativa IAA um acréscimo de 47 cruzeiros em saca de açúcar (1), um absurdo, quando a própria COFAP calcula esse gasto em menos de Cr\$ 11,00 por saca.

REPÉLIS AUMENTO

Os usineiros paulistas já demonstraram o absurdo do aumento dos preços do açúcar, manifestando-se contrários à sua homologação, que provocaria uma redução do consumo. Cabe, pois, aoovo repelir o assalto.

POQUE NAO PUDERAM DESFILAR

OPERÁRIOS PRESOS no Arsenal de Marinha

Dois operários do Arsenal de Marinha foram presos, ontem, porque se recusaram a desfilar nos festivais militares em comemoração à Batalha do Ria-chuelo. Os dois operários disseram que estavam doentes e também estranharam o regime militar que o Arsenal de Marinha está tentando impôr aos operários. Depois de presos, os trabalhadores foram conduzidos para as celas em que ficaram detidos os patriotas da Marinha, vítimas do processo militar-policial.

GOVERNO E ARMADORES TRAMAM SECRETAMENTE:

Desemprego Para Milhares de Marítimos

Redução do número de tripulantes em todos os navios destinados ao transporte marítimo — Ordem expressa em circular distribuída secretamente, entre os armadores, no dia 5 de abril

O Ministro da Marinha, através da Capitania de Portos e Costas, distribuiu, em caráter secreto entre os armadores, no dia 5 de abril, a circular DPC - 9-1954 sobre «lotações» para os navios da Marinha Mercante. O ministro Renato Guillebeau determina que sejam reduzidas as guarnições dos navios, deixando milhares de marítimos sem trabalho e tornando mais duro o serviço das equipagens.

PLANO SECRETO

Uma cópia da circular nos foi fornecida por marítimos, conseguida, segundo eles, depois de grandes esforços.

O plano secreto do desemprego, tramado pelo governo e patrões, está se espalhando rapidamente entre os marítimos que, em sua maioria, deixa ainda não tomou conhecimento. Nos primeiros navios onde chegou a notícia, já se realizaram indignados protestos.

E de se prever que o plano não tardará a ser posto em execução pois, na circu-

lar, datada de 5 de abril, o ministro da Marinha pede urgência para a redução das lotações dos navios «ao mínimo necessário».

TEXTO DA CIRCULAR

É o seguinte o texto da circular, assinada pelo contra-almirante Euclides de Sousa Braga, diretor geral de Portos e Costas:

— Tendo em vista a resolução do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, determinando que se proceda a revisão das lotações dos navios da Marinha Mercante, reduzindo as atuais a termos de suas reais necessidades de acordo com as tarefas a serem executadas pelos navios, deverão as Capitanias com a maior urgência possível, efectuar essa revisão, agrupando o mais possível as embarcações de condições semelhantes, tendo em vista a natureza dos serviços em que se empregam, a tonelagem de registro, po-

tência de máquinas e capacidade de alojamento.

2 — Para os grupos aludidos deverão ser estabelecidas as lotações mínimas necessárias, tendo em vista a segurança da navegação, e o seu perfeito funcionamento, harmonizando com a economia do custeio e o descanso necessário dos tripulantes.

3 — O resultado dessa revisão deverá ser encaminhado antes de qualquer decisão a esta Diretoria, assinalando e discriminando os casos em que a redução do pessoal aconselhável colide com as leis trabalhistas ou qualquer outra legislação.

4 — Na oportunidade devem ser oferecidas as sugestões e apreciações que facultem uma consideração apropriada para o assunto.

— Euclides de Souza Braga — Contra Almirante, Diretor Geral,

Novas revelações, ainda não consignadas em nenhum dos resultados feitos anteriormente sobre ocorrências ligadas à morte do jornalista Nestor Moreira, vieram ontem à tona com o depoimento do repórter Jaime Moraes, ex-companheiro de trabalho de René Aboab.

No relato dos acontecimentos, feito em presença do delegado Mario Lucena, escalou o jornalista Jaime Moraes que cerca de uma semana após a desaparição de Nestor Moreira no interior do 2º distrito, o policial Rios, em companhia de um outro de nome Jansen, com ele foram para a Praça Mauá. Tinham o intuito de uma sondagem no sentido de constatar se o jornalista faria ou não um ataque frontal ao delegado

No relato dos acontecimentos, feito em presença do delegado Mario Lucena, escalou o jornalista Jaime Moraes que cerca de uma semana após a desaparição de Nestor Moreira no interior do 2º distrito, o policial Rios, em companhia de um outro de nome Jansen, com ele foram para a Praça Mauá. Tinham o intuito de uma sondagem no sentido de constatar se o jornalista faria ou não um ataque frontal ao delegado

Fernando Ribeiro. O jornalista indagou aos policiais se os mesmos o estavam interrogando ou conversando como amigos, aceitando que não obste nunca haver surto ameaças diretas do delegado Ribeiro se fosse chamado a depor observaria que um clima de prevenção contra ele existia no 2º distrito policial.

No depoimento, Jaime Moraes atribui ao abordamento do delegado Fernando Ribeiro com o declarante, a seguinte ocorrência: logo na Primeira das investigações relativas ao «caso René Aboab», policiais do 2º distrito, chefiados pelo comissário Landelino, dirigiram-se para a localidade de Heliópolis, situada próxima a Nova Iguaçu, a fim de se avisarem com o sogro de René. Em gípe, o declarante acompanhou a diligência. No entanto, entre Nova Iguaçu e Heliópolis houve um desvio acidental, em consequência do qual o declarante chegou a Heliópolis antes deles (os policiais), ouvindo e interrogando a pessoa procurada. Os policiais, quando, tardivamente, chegaram ao local, demonstraram grande irritação e ao relatar a seu modo o ocorrido ao delegado Fernando Ribeiro, este também demonstrou irritação.

Em gípe, o declarante acompanhou a diligência. No entanto, entre Nova Iguaçu e Heliópolis houve um desvio acidental, em consequência do qual o declarante chegou a Heliópolis antes deles (os policiais), ouvindo e interrogando a pessoa procurada. Os policiais, quando, tardivamente, chegaram ao local, demonstraram grande irritação e ao relatar a seu modo o ocorrido ao delegado Fernando Ribeiro, este também demonstrou irritação.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada. As padarias estão com o fornecimento de trigo racionado e estamos recebendo apenas 80% das cotas. Há alguns meses recebímos menos da metade das cotas, 40%.

COMÉRCIO COM A URSS

Perguntamos ao sr. Cliffo se a compra de trigo à União Soviética, que será feita em troca de produtos que o Brasil não consegue vender, não seria mais vantajosa do que a compra à Argentina ou aos Estados Unidos.

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, declarou:

— A equipe é chefiada pelo sr. Dimitri Postnikov.

Os enxadristas soviéticos foram recebidos pelo

sr. Harold Phillips, presidente da Federação Norteamericana de Xadrez, que os saudou oficialmente.

— O Brasil produziu em

ESPAÇADO O OPERÁRIO PELA POLÍCIA

O operário Jorge de Almeida, de 20 anos de idade, é a vítima da violência policial. Está internado no Hospital Carlos Ribeiro e corre o risco de vir a enlutecer ou mesmo morrer.

Ontem último o trabalhador foi fazer uma visita a senhora Lourdes Ferreira, na Estação de Cogliano, Estrada de Pedro, no bairro da Tijuca, que era sua vizinha. Apesar de se encontrar ferido, o comissário de serviço não mandou o trabalhador esparcenamente e ele estava interessado em esconde-lo.

O operário, que é casado, para a residência de seu pai, Benedito João de Almeida (Fazenda da Cova da Onça), no quilômetro 23 da Estrada Rio-Petrópolis. Na tarde de ontem, Bebelino, apressado com os sofrimentos do filho, chamou o médico João Francisco Melo que, no caminhão 61-14-80, o conduziu à hospital e contou a história.

Caiu do trem

Carlos José Duarte, operário, de 26 anos de idade, morador à Rua Engenheiro Ribeiro, 106, Vila-
Java, caiu de um vagão, em um

trem superlotado e perdeu o equilíbrio quando o comboio se aproximava da Estação de Engenheiro Ribeiro, na Vila Java. Com fratura das costelas e contusões generalizadas foi socorrido

Na Rua Turco Clube, 66 gru-
po de jogar sobre o corpo do
companheiro a água que trazia
na boca, conseguindo apagar as
chamas.

Perdeu os freios

O caminhão de chapa 7-35-85 da Companhia de Transportes Estrela Branca, carregado de tijolos, desceu da marcha-a-ré a cadeira da Saúde, quando, perdeu os freios e, ao tentar parar contra o predio n.º 22, o Conselheiro Zácarias, residência do motorista Marcelo Ferreira. Não houve vítimas. O motorista do caminhão, Oswaldo Moura, evadiu-se.

Pegou fogo o cadáver

Na Rua Turco Clube, 66 grupo de jogar sobre o corpo do

companheiro a água que trazia na boca, conseguindo apagar as chamas.

Caiu do 10.º andar

O operário Ernesto Alexandre de Oliveira, de 27 anos de idade, trabalhava numa prancha editada em obras na Rua Fluminense, número 116. Em

um momento em que ninguém estava na casa, o vento derrubou a lâmpada de querosene sobre o cadáver de Antônio do Oliveira, queimando-o. O motorista da prancha, Miguel Couto recebeu os primeiros socorros, sendo depois recolhido ao Hospital dos Arredondados.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Panificadores do Rio de Janeiro, falando à nossa reportagem, declarou:

— A carência de trigo existe, mas não é tão grande a falta quanto foi propagada.

As padarias estão trabalhando, atualmente, sob o regime de racionamento de farinha de trigo. São podem consumir uma colher fixa e esta mesma: elas estão sendo entregues bastante reduzida.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e